



11º Congresso de Pós-Graduação

MÚSICA CAIPIRA: LEGADO E TRADIÇÃO

Autor(es)

CINTYA FERNANDA MORATO SOARES

Orientador(es)

THIAGO BORGES DE AGUIAR

Resumo Simplificado

Esta comunicação tratará da música caipira e de suas particularidades históricas. É nosso objetivo mostrar como esse estilo se constituiu, se transformou e foi apropriado ao longo do século XX no Brasil. Dialogaremos com os estudos já realizados sobre o assunto de autores como José Hamilton Ribeiro (2006) e Ivan Vilela (2004). Enfocaremos sua estrutura musical nas duplas caipiras, nos temas abordados em suas letras e no uso da viola caipira, o principal instrumento que o acompanha e, também, de outras sonoridades produzidas por ela na atualidade. A música está ligada a uma tradição de costumes que a diferencia de outra pela singularidade que tem com o meio a qual foi concebida. Música caipira é uma expressiva forma de manifestação da cultura caipira. É transmitida e re-transmitida pela comunicação oral. Traz em sua letra e melodia características do cotidiano do caipira: sua relação com a natureza, com os animais, com a religiosidade, em festas religiosas e profanas, com as lendas e crenças populares, com seu modo de falar, com o trabalho, com os alimentos, com os sentimentos e o romance, em situações de alegria ou tristeza e é fundamental para a propagação desse legado. A rotina da vida rural e do caipira sempre é expressa e valorizada nas canções. Essa música traz em seus versos e melodia, características da sua vivência no meio rural e a sabedoria de quem ali vivencia sua rotina. Ela recebeu influências da nossa colonização portuguesa e se fundiu com a música indígena, já presente no Brasil e, também, com a música africana, que chegou aqui juntamente com os negros escravos. Da música portuguesa, a música caipira herdou a temática do romance ibérico, da música indígena os elementos presentes na natureza e nos cantos de trabalho e da música africana, seu ritmo marcante e peculiar. Outra particularidade da música caipira é o instrumento que sempre está presente em suas interpretações: a viola caipira, que é de origem portuguesa, trouxe características da Europa e fundiu-se com a atividade musical que já se fazia presente no Brasil. A viola que, inicialmente, acompanhava músicas folclóricas como catira e folia de Reis, atualmente, também chegou às salas de concerto com um novo modo de explorar seu som, sua potencialidade e com uma proposta não só de acompanhar arranjos feitos para duplas caipiras mas, também, de ser usado como instrumento solo e explorar diferentes formas e estilos musicais. Concluímos que essas características adquiridas de outros povos e raças, mediante uma vivência e troca de culturas entre elas, em fusão com a música já feita em nosso país pelos índios, constituiu forma e musicalidade próprias e, inicialmente, difundida oralmente, se instituiu e consolidou no Brasil como música caipira e está ligada a uma tradição de costumes que a diferencia de outra pela singularidade que tem com o meio a qual foi concebida. As considerações que aqui apresentamos registram os primeiros resultados do levantamento bibliográfico de nossa pesquisa de mestrado sobre a memória da música caipira em Piracicaba, iniciada em 2013 no Programa de Pós-Graduação em Educação da UNIMEP.